

PROGRAMAÇÃO EM C++ PROJETO FINAL

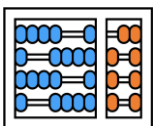
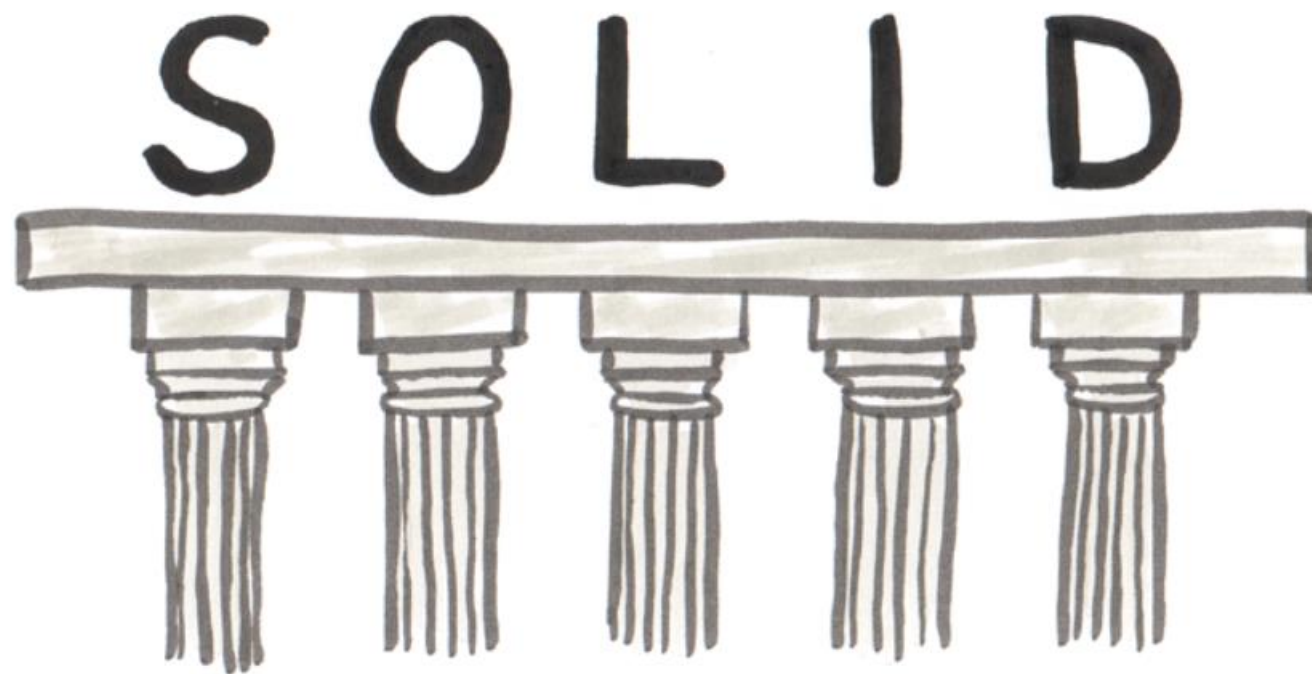
INF1900

Prof. Dr. Bruno B. P. Cafeo

Institute of Computing
University of Campinas



Agenda



Single Responsibility Principle

- Cada módulo ou classe deve ter responsabilidade sobre uma única parte da funcionalidade fornecida pelo software.
- Essa responsabilidade deve ser totalmente encapsulada pela classe.



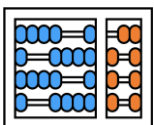
SINGLE RESPONSIBILITY PRINCIPLE

Just Because You Can, Doesn't Mean You Should

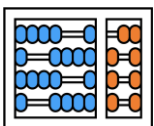
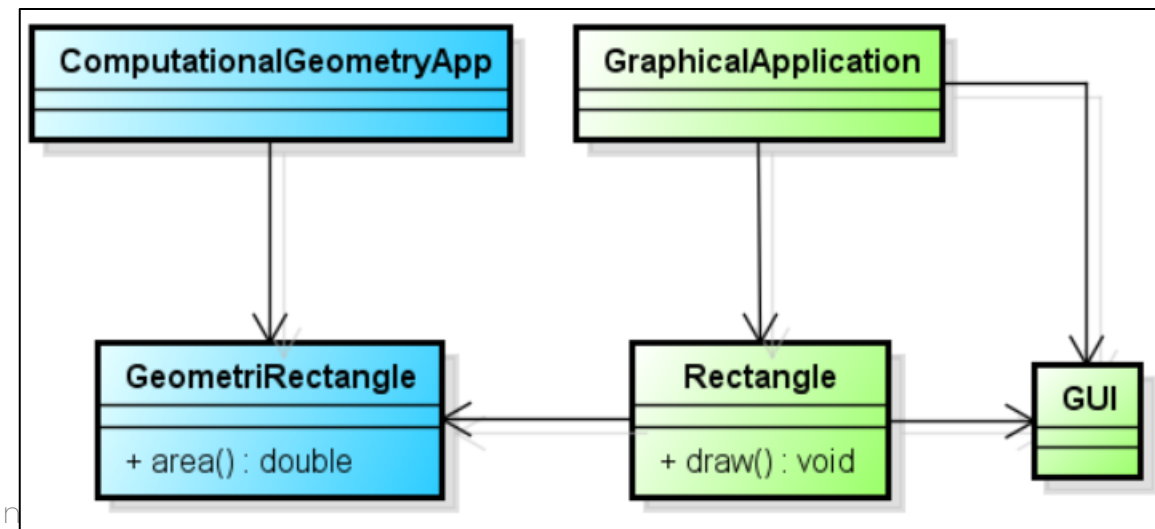
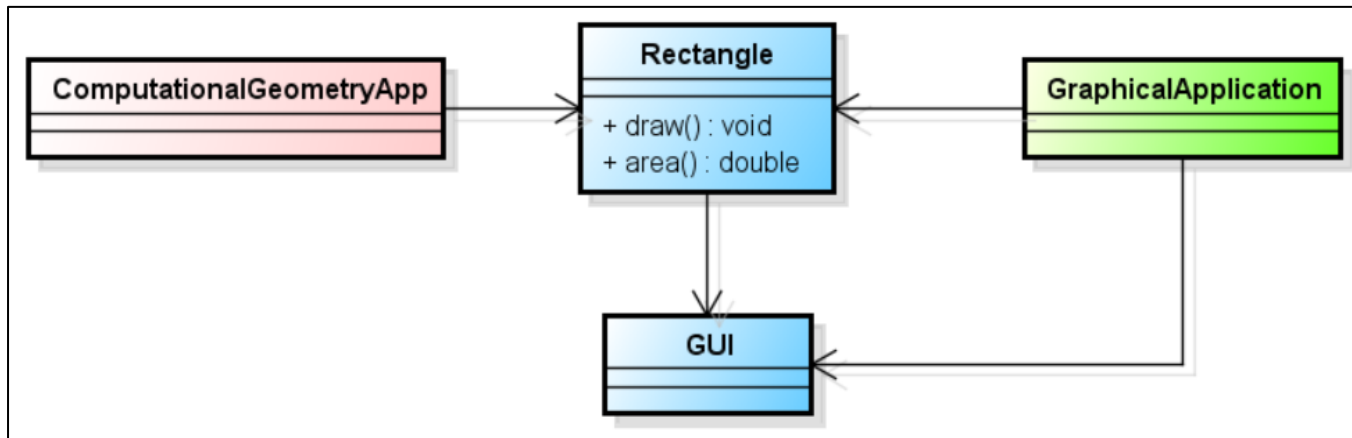


Princípios de SRP podem ser usados quando

- Muita coisa é permitida ao objeto da classe.
- Qualquer mudança na lógica do comportamento do objeto resulta em alterações em outros locais da aplicação.
- Você precisa testar, corrigir erros, mesmo que terceiros sejam responsáveis pelo desempenho deles.
- Não é tão simples separar e aplicar uma classe em outra área da aplicação, já que isso trará dependências desnecessárias.

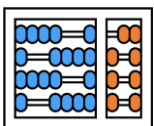
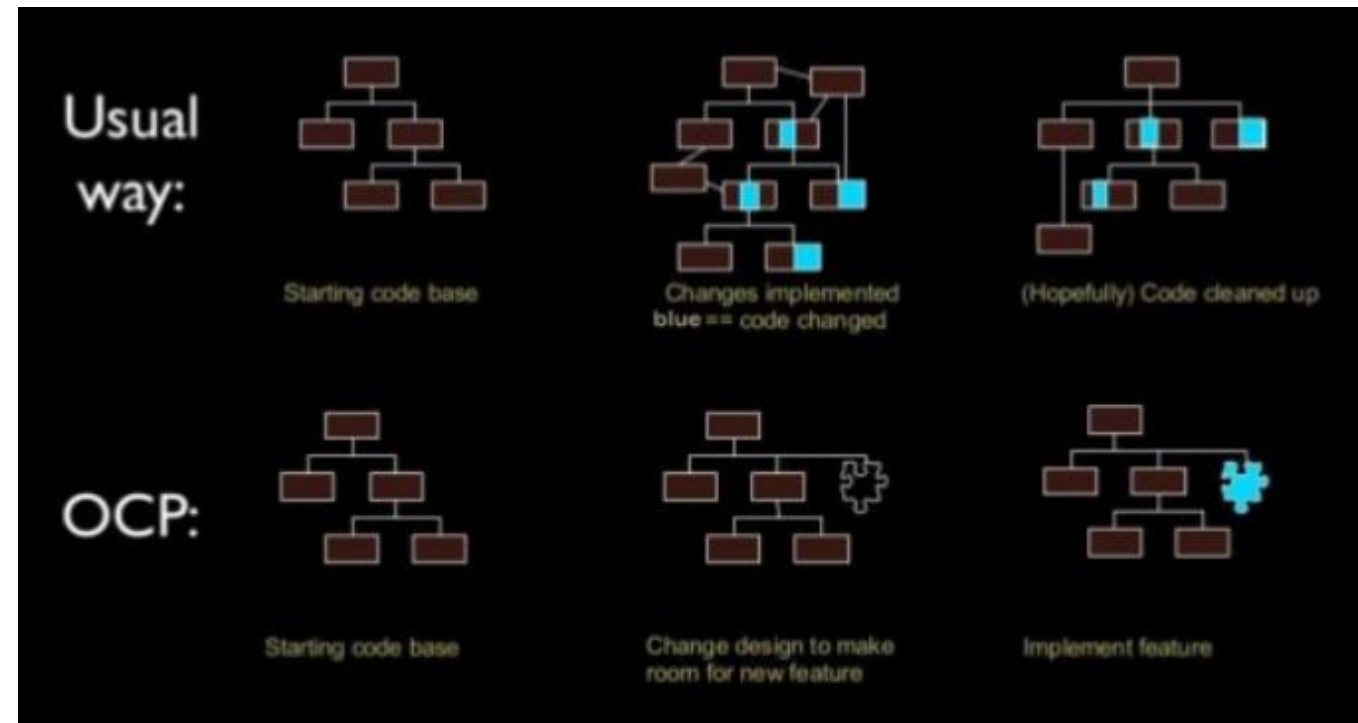


Ruim vs. Bom



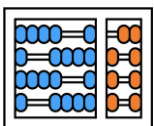
Open-Closed Principle

- Entidades de software (classes, módulos, funções, etc.) devem estar abertas para extensão, mas fechadas para modificação.



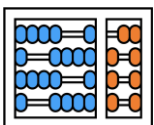
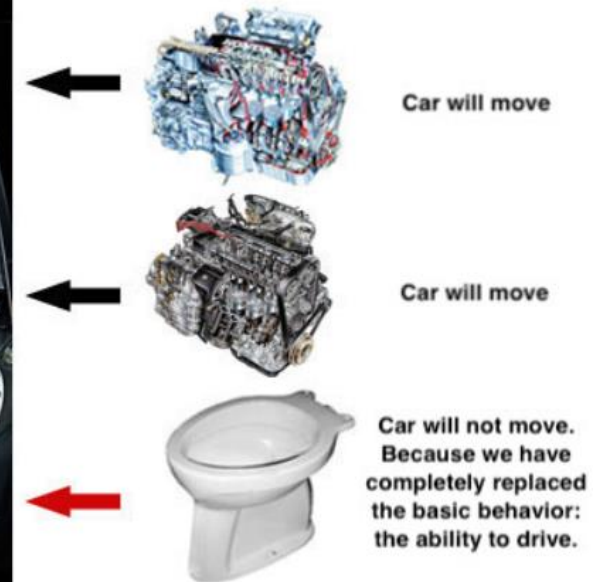
OCP sugere que entidades devem ser

- Abertas para extensão: isso significa que o módulo pode ser expandido. Quando os requisitos da aplicação mudam, somos capazes de ampliar o módulo.
 - Em outras palavras, temos a capacidade de estender classes, tornando-as mais funcionais. Ao mesmo tempo, o comportamento dos métodos antigos não muda, e a classe em si não sofre alterações.
- Fechadas para modificação: após a expansão do comportamento da entidade, não devem ser feitas alterações no código que utiliza essas entidades.



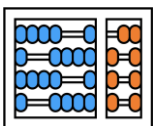
Liskov Substitution Principle

- Liskov's notion of a behavioural subtype defines a notion of substitutability for objects.
- Se S for um subtipo de T, então objetos do tipo T em um programa podem ser substituídos por objetos do tipo S sem alterar quaisquer propriedades desejáveis desse programa (por exemplo, corretude).



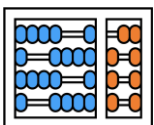
LSP é seguido nos seguintes casos

- Nenhuma nova exceção deve ser lançada pelos métodos do subtipo, exceto quando essas exceções são elas próprias subtipos das exceções lançadas pelos métodos do supertipo.
- Não viola a funcionalidade.
- Retorna o mesmo tipo.
- O objeto da subclasse possui um contrato com a superclasse.

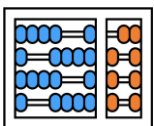
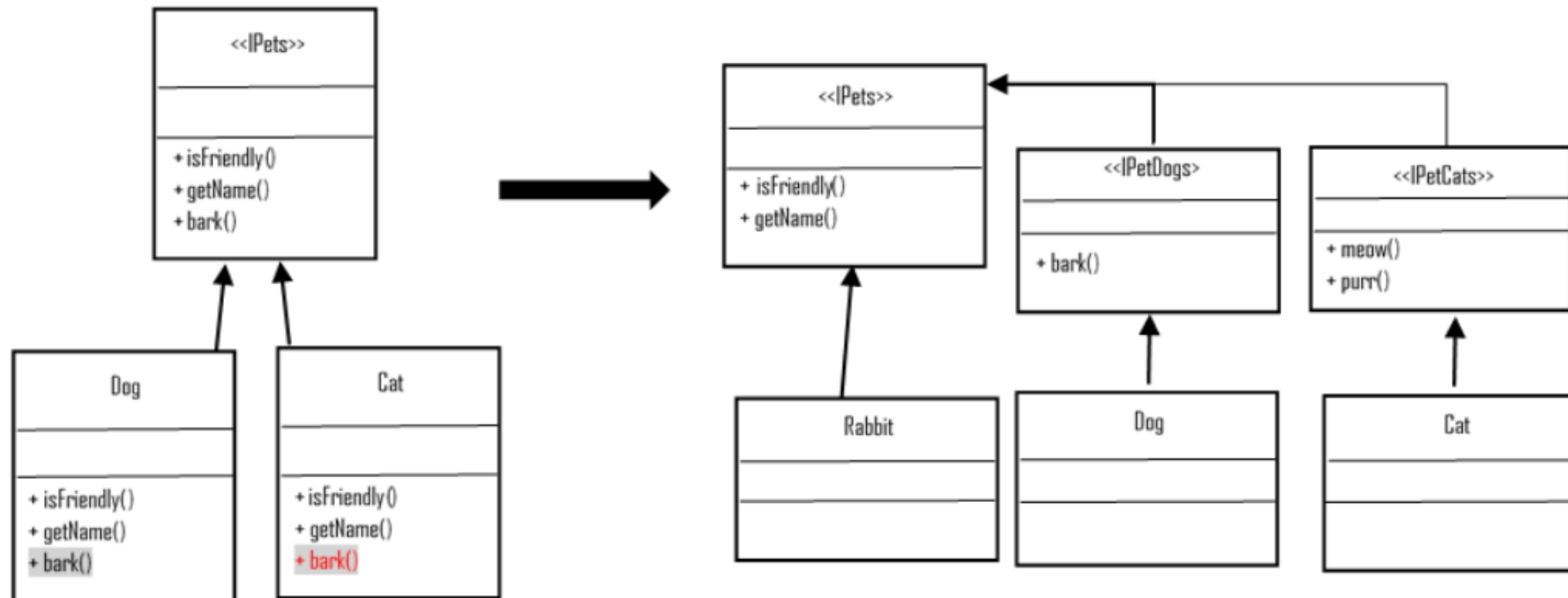


Interface Segregation Principle

- Nenhum cliente deve ser obrigado a depender de métodos que não utiliza.
- Nenhum cliente deve ser obrigado a depender de métodos que não utiliza.
- O ISP tem a intenção de manter um sistema desacoplado, tornando-o assim mais fácil de refatorar, alterar e redistribuir.

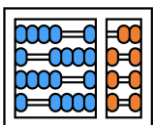


Exemplo



Dependency Inversion Principle

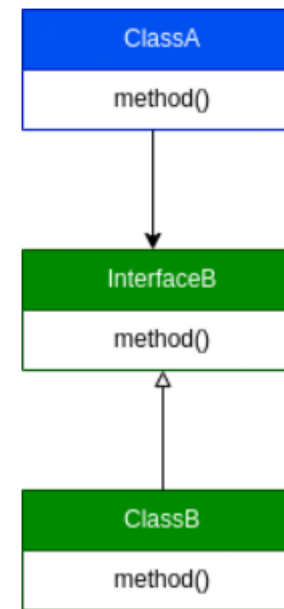
- Módulos de alto nível não devem importar nada de módulos de baixo nível. Ambos devem depender de abstrações (por exemplo, interfaces).
- Abstrações não devem depender de detalhes. Detalhes (implementações concretas) devem depender de abstrações.



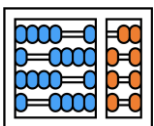
Exemplo

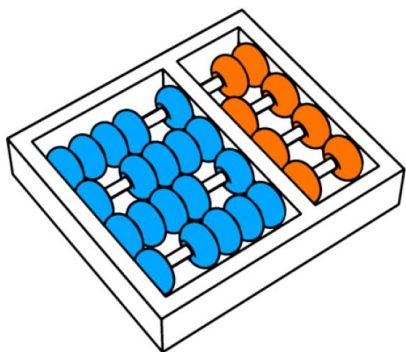


```
class ClassB {  
    // fields, constructor and methods  
}  
  
class ClassA {  
    ClassB objectB;  
  
    ClassA(ClassB objectB) {  
        this.objectB = objectB;  
    }  
    // invoke classB methods  
}
```



```
interface InterfaceB {  
    method()  
}  
  
class ClassB implements InterfaceB {  
    // fields, constructor and methods  
}  
  
class ObjectA {  
    InterfaceB objectB;  
  
    ObjectA(InterfaceB objectB) {  
        this.objectB = objectB;  
    }  
    ...  
}
```





**INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO**



Prof. Dr. Bruno B. P. Cafeo

Sala 04
Instituto de Computação - Unicamp
Av. Albert Einstein, 1251
Cidade Universitária
Campinas – SP
13083-852

<https://ic.unicamp.br/~cafeo/>
cafeo@ic.unicamp.br